



**DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**  
**COMPLEMENTO LICENCIATURA EM SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO**  
**PEDAGÓGICA**

**PROJECTO DE INTERVENÇÃO**



**O FORMANDO**

**JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES MASCARENHAS**

**Praia, Setembro 2010**



**JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES MASCARENHAS**

## **PROJECTO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

### **TEMA**

#### **Projecto de Reabilitação da placa Desportiva, na Escola Capelinha, Fazenda, Praia**

Projecto de trabalho científico apresentado na UNICV, como requisito para a obtenção do grau de **Licenciatura em Supervisão e Orientação Pedagógica**, sob a orientação do Dr. Francisco Avelino de Carvalho.

**Praia, Setembro de 2010**

## **ÍNDICE TEMÁTICO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1 - JUSTIFICAÇÃO / FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>5</b>
<b>2 - FINALIDADE DO PROJECTO.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1- Objectivos Gerais .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 – Objectivos Específicos .....</b>	<b>8</b>
<b>3 – METODOLOGIA .....</b>	<b>8</b>
<b>4- CRONOGRAMA DAS ACTIVIDADES .....</b>	<b>9</b>
<b>5- ABRANGÊNCIA DO PROJECTO. ....</b>	<b>10</b>
<b>6- METAS .....</b>	<b>11</b>
<b>7 – PARCEIROS .....</b>	<b>12</b>
<b>8 – RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>9 – BENEFICIÁRIOS DO PROJECTO .....</b>	<b>13</b>
<b>10 – AVALIAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>11 – ORÇAMENTO .....</b>	<b>13</b>
<b>12 – HORÁRIO .....</b>	<b>15</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>17</b>

## INTRODUÇÃO

Segundo ROLDÃO e PAIS (2005), a Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha com o corpo e o movimento como parte da cultura humana. O principal instrumento da educação física é o movimento, por ser o denominador comum de diversos campos sensoriais. O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento. Nessa perspectiva cultural na qual a Educação Física escolar está inserida, não se deve associar seus benefícios apenas a questões fisiológicas dos seres humanos, mas também ao seu auto-conhecimento corporal, pois melhora a auto-estima, o auto-conceito, entre outros das crianças. Segundo Abrantes (1995), a Educação Física favorece aos alunos a compreensão do seu próprio corpo e de suas possibilidades.

De acordo com PAIM, (2007):“Ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamento, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que um simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e actuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. Trabalhar com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do acto motor”.

As instalações para a prática da Educação Física devem ser protegidas e edificadas, assegurando uma integração harmónica com o meio natural e a paisagem, e preservando os recursos energéticos.

A escola deve ser um lugar atraente, um espaço e um tempo estimuladores de aprendizagem. Para tornar mais aliciante e benéfica a experiência escolar importa valorizar a educação no referido contexto, não apenas como meio de preparação para o futuro, mas como experiência actual de vida, aumentando a satisfação e o gosto pelas actividades e trabalhos escolares, tornando-a uma vivência positiva e enriquecedora. O sentido de ligação afectiva à escola - o espírito de escola e respectiva cultura enquanto comunidade, espaço de convivência social e tempo de aprendizagem cívica, constitui-se como principal preocupação visando contribuir para aumentar o prazer de nela permanecer.

## **1- JUSTIFICAÇÃO / FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A razão da escolha do tema do projecto de reabilitação da placa desportiva na Escola Capelinha Fazenda, tem a ver com a pertinência da prática desportiva no estabelecimento escolar e sendo o exercício físico um factor indispensável para o desenvolvimento físico e intelectual, por isso, a Educação Física é uma disciplina tão importante como qualquer outra.

Por ser uma escola de grande dimensão, que apresenta alguns problemas, onde recebe praticamente alunos oriundos dos diversos bairros do concelho e que por isso apresentam condições diversas tanto na sua adaptação à vida escolar como nas situações económicas.

Ainda, devido à experiência profissional do formando que trabalha nesta escola, sendo por isso conhecedor do bairro e das dificuldades que a mesma enfrenta.

Segundo COSTA (1997), as actividades desportivas são uma necessidade de capital importância para o ser humano. O jogo e a exercitação desenvolvidas na escola são as bases para uma melhor integração nas estruturas desportivas, além de se manter um contínuo bem-estar físico, mental e social.

A Educação Física e Desportiva contribuem para a criação de hábitos e comportamentos que interferem no desenvolvimento físico, mental, moral e social. A actividade desportiva ajuda o organismo a reagir e ao mesmo tempo contribui para a saúde.

Essa actividade facilita o desempenho de tarefas individuais e em grupo, em que o aluno aprenderá a conviver com os colegas, criando amizades, ajudando o aluno na melhoria de comportamentos social e moral, aspectos esses que ajudarão na formação da personalidade, além da sua implicação no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, as escolas devem criar as condições necessárias principalmente no que tange às infra-estruturas, para uma realização plena da actividade física e desportiva nas nossas escolas.

Com a reforma do ensino no país, no início dos anos 1990, conheceu – se um grande desenvolvimento na evolução das abordagens sobre a educação, sobretudo no que concerne à prática desportiva, com realizações de intercâmbios entre escolas, e com as construções de algumas placas desportivas e campos de futebol com iniciativas das câmaras municipais e do Governo central, numa aposta clara da importância da prática desportiva na sociedade.

Com o desenvolvimento deste projecto de intervenção pretendemos dar uma contribuição para o melhoramento da placa desportiva na Escola Capelinha, Fazenda, que, neste momento se encontra imprópria para a actividade física e não só.

A escola é uma instituição destinada a promover o crescimento individual, tanto quanto o social. Ela é um laboratório de vida social em que a criança formula atitudes morais básicas, desenvolve relações sociais apropriadas, adquire conhecimentos académicos, cultiva habilidades fundamentais necessárias ao aprimoramento da sociedade democrática que idealizamos. A obra da educação pertence à sociedade. Nós, os educadores somos os seus obreiros e a nós compete procurar meios de realizá-la na sua perfeição. Sendo, entretanto, vaga e imprecisa a medida da perfeição, torna-se ininterrupto e permanente a nossa busca para melhorar. Nós queremos e desejamos que todos compartilhem de nossas lutas e de nossos sonhos, mas o que queremos também é sermos capazes de entender a nossa obra para continuá-la e aperfeiçoá-la. Ela não pertence a nós somente, mas sim a todos aqueles que se interessam para o bem-estar deste país, e na formação de homens capazes de amanhã.

É da responsabilidade do professor oferecer aos alunos um ambiente adequado ao desenvolvimento da sua actividade natural canalizando e guiando os objectivos preconizados. Sendo assim, e ciente do nosso papel, tudo faremos para o bem de todos nós.

Para o efeito serviram-se de suporte as perspectivas teóricas de alguns autores que fundamentaram nas suas análises, baseando-se na abordagem da importância da condição física e do desporto escolar.

Segundo as autoras ROLDÃO e PAIS (2005), o Desporto Educacional é entendido como as práticas desportivas desenvolvidas nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, em que:

- os princípios da cooperação, coeducação, participação e outros princípios estão presentes;
- selectividade e a hiper competitividade são evitados;
- os objectivos são a formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

O Fórum Mundial sobre Actividade Física e Desportiva (1995) registou que uma Educação Física de qualidade tem um impacto positivo no pensamento, no conhecimento e na acção, nos domínios cognitivo, afectivo e psicomotor na vida de crianças e jovens e que as crianças e jovens fisicamente educados perseguem uma vida activa, saudável e produtiva.

O Conselho Internacional de Ciência do Desporto e Educação Física (ICSSPE, Berlim, 1999) veio reforçar a importância da Educação Física como um processo ao longo da vida e particularmente para todos os jovens, reiterando que uma Educação Física de qualidade:

- é o meio mais efectivo (eficaz) de prover nos jovens, seja qual for a capacidade/incapacidade, o sexo, a idade, a cultura, a raça, a etnia, a religião ou o nível social, com habilidades, atitudes, valores e conhecimentos, o entendimento para uma participação em actividades físicas e desportivas ao longo da vida;

- ajuda os jovens a chegarem a uma integração segura e a adequado desenvolvimento da mente, corpo e equilíbrio;

- é a única alternativa escolar cujo foco principal é sobre o corpo, actividade física, desenvolvimento físico e saúde;

- ajuda os jovens a desenvolverem padrões de interesse em actividade física, os quais são essenciais para o desenvolvimento desejável e constroem os fundamentos para um estilo de vida saudável na idade adulta;

- ajuda os jovens a desenvolverem o respeito pelo seu corpo e o dos outros;

- desenvolve nos jovens o entendimento do papel da actividade física promovendo saúde;

- contribui para a confiança e a auto-estima dos jovens;

- realça o desenvolvimento social, preparando os jovens para enfrentarem competições, vencendo e perdendo, cooperando e colaborando.

Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo, a prática desportiva é uma componente essencial da formação e do desenvolvimento da infância e da juventude, integrada no âmbito da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres.

As instituições educativas deverão cooperar com as comunidades locais e os competentes departamentos do Estado para promoção de actividades desportivas, recreativas, produtivas e de animação cultural.

A nossa Constituição no seu artigo 78º diz que:

- 1- A todos é reconhecido o direito à cultura física e ao desporto.

- 2- O Estado apoia e estimula a formação de associações e colectividades desportivas e, em colaboração com essas associações, promoverá a prática e a difusão da cultura física e do desporto.

## **2- FINALIDADE DO PROJECTO**

O projecto em desenvolvimento na referida escola visa, em primeiro lugar, contribuir para a melhoria da qualidade do sistema educativo. As funções da escola, como garante de sucesso para todos, não pode esgotar-se apenas nas disciplinas curriculares.

A concretização do Projecto surge como um instrumento útil e necessário à promoção da mudança e à optimização da gestão escolar e tem como finalidade contribuir para melhorar a qualidade da placa desportiva, e melhorias nas condições de trabalho a nível do desporto e da prática de Educação Física, e na resolução das dificuldades sentidas por todos os intervenientes no processo educativo da referida escola.

Ainda, visa fornecer aos alunos possibilidades para práticas desportivas e quadros competitivos formais, em que a promoção da saúde e o entendimento do desporto como factor cultural, estimulem sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e fair-play. Essa finalidade tem os seguintes objectivos:

### **2.1- OBJECTIVOS GERAIS:**

- Melhorar a qualidade da prática de Educação Física e do Desporto na Escola Capelinha.

### **2.2- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover a actividade desportiva na escola;
- Incentivar os alunos para a prática da Educação Física;
- Contribuir para a criação de condições de práticas desportivas na escola.

## **3- METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho de projecto, primeiramente procedeu-se à leitura de algumas obras referentes ao assunto. Esta leitura teve por finalidade aumentar o conhecimento sobre a questão, bem como fornecer elementos teóricos na elaboração deste trabalho para a explicação do tema em estudo.



Tendo em conta a natureza do tema para o desenvolvimento do trabalho, a metodologia a ser utilizada deverá basear-se em:

- Levantamento estatístico dos alunos e professores pertencentes à Escola Capelinha Fazenda, referente ao ano lectivo 2009/2010.

- Levantamento da carga horária destinada à Educação Física, isto é, a soma total de horas em que a placa poderia estar a ser utilizada. No que tange à realização da obra na referida placa, conta-se com apoio de alunos, pais / encarregados de educação para alinhamento do campo e pinturas de postes e tabelas. No que se refere aos apoios, os pedidos serão canalizados aos possíveis parceiros, em cartas anexas ao projecto.

#### 4- CRONOGRAMA DAS ACTIVIDADES

Para a implementação de qualquer plano, este deve estar de acordo com as actividades que se enquadrem, e estas deverão ser elaboradas, calendarizadas de acordo com o que se pretende realizar.

	<b>Março</b>	<b>Abr.</b>	<b>Maió</b>	<b>Jun.</b>	<b>Jul.</b>	<b>Agosto.</b>
Contacto com a direcção da escola para análise situacional e identificação de problema.	<b>X</b>					
Tomada de decisão para elaboração do projecto.		<b>X</b>				
Recolha de informações para a sua elaboração e levantamento bibliográfico sobre o tema.		<b>X</b>				
Contactos com possíveis parceiros para o financiamento do projecto.			<b>X</b>			
Elaboração do projecto.				<b>X</b>		
Reabilitação da placa desportiva.					<b>X</b>	
Elaboração de um calendário de ocupação da placa por professores e alunos.				<b>X</b>		

## 5- ABRANGÊNCIA DO PROJECTO

O Projecto abrange todos os alunos e professores do Pólo Educativo nº XII da Escola Capelinha Fazenda, que fica situado na parte baixa da Achadinha do Meio, ao lado da Avenida Cidade de Lisboa, na Fazenda – Cidade da Praia, confrontada Norte e Oeste com a povoação de Achadinha Meio, Sul com a estrada de acesso ao mesmo Bairro, Este com a estrada principal - Avenida Cidade de Lisboa, na Fazenda, distando aproximadamente a 100 metros da Igreja Nova Apostólica, ponto de referência principal para quem parte e chega do interior, ficando do outro lado da referida Avenida.

No que diz respeito aos docentes, no Pólo trabalham no presente ano lectivo quarenta e um (41) professores, sendo trinta e oito em regime de leccionação, para um total de mil trezentos e oitenta e seis (1386) alunos. O Pólo possui um total de vinte e duas salas de aulas.

No que diz respeito aos docentes, no Pólo trabalham no presente ano lectivo trinta e oito professores, com turmas, dois professores affectos à secretaria e uma no cargo de gestão do pólo.

Dos trinta e oito professores que leccionam, quatro trabalham com o primeiro ano, seis com o segundo ano, sete com o terceiro ano, sete com o quarto ano, seis com o quinto ano e oito com o sexto ano de escolaridades sendo os que trabalham com o primeiro ao terceiro ano leccionam no período de manhã.

O pólo acolhe um total de mil, trezentos e oitenta e seis alunos, distribuídos da seguinte forma:

Cento e sessenta e nove do primeiro ano, duzentos e trinta e seis do segundo ano, duzentos e quarenta e oito do terceiro ano, duzentos e quarenta e oito do quarto ano, duzentos e oito do quinto ano e duzentos e setenta e sete do sexto ano.

### *Qualificação profissional dos docentes*

O pólo contempla professores na sua maioria com formação profissional qualificada, diplomados pelo Instituto pedagógico, outros com Licenciatura e Formação contínua. Esses Professores são na sua maioria do sexo feminino, sendo dez professores e trinta e umas professoras.

O nome «Capelinha» deve-se à sua configuração arquitectónica que assemelha a edifícios religiosos – capela. A sua construção data de 1981, inicialmente com oito salas de aulas em pedra rústica cobertas de telha vermelha de fabrico nacional.

A referida escola, é protegida por um muro em que uma parte é feita de pedra e argamassa e a outra por blocos, contendo na parte superior um gradeado de ferro, com um portão que dá acesso ao recinto, ficando este na parte sul do edifício.

O actual complexo escolar é o produto de três fases de construção em que numa primeira fase foram construídas oito salas de aula, onde funcionava o ex-Magistério Primário, uma cozinha, um armazém, duas casas de banho para alunos e um complexo administrativo constituído por um gabinete de Gestor, uma secretaria, uma arrecadação e duas casas de banho.

Numa segunda fase, ampliou-se o mesmo, construindo mais seis salas de aulas e duas casas de banho para os professores, feitas em blocos e argamassa, cobertas de betão armado e uma última fase em que se construiu mais oito salas de aula, divididas em dois blocos de quatro salas cada, sendo cada bloco com dois pisos, construídos em blocos e argamassa, cujos primeiros pisos cobertos de betão armado e os últimos em chapas metálicas, com escadas que dão acesso aos últimos pisos, possuindo uma arrecadação nas caixas de escadas em cada um dos blocos.

Em relação a outros espaços realça-se ainda a existência de uma placa desportiva imprópria para a prática desportiva, um horto escolar improdutivo devido a falta de água, palco para actividades culturais e recreativas, espaços verdes, pátio de recreio que serve como parque de estacionamento de viaturas durante a noite, aos fins de semanas e feriados, cabine de telefone público, quiosque e um armazém destinado à colocação dos géneros alimentícios distribuídos pelo Programa Alimentar às Cantinas (PAC).

## **6- METAS**

De modo a operacionalizar os objectivos preconizados, é necessário estabelecer as metas; quanto, quando e onde é que se realizarão, de modo que as actividades e acções correspondentes possam ser claramente estabelecidas, permitindo, assim, determinar o nível e a composição de entrada de recursos, as actividades que são

precisos levar a cabo e a modalidade das operações para realizar as referidas actividades.

Sendo assim, propomos as seguintes metas:

- Toda a área circundante da placa será reforçada com arames apropriadas para o efeito;
- a placa receberá um novo piso;
- serão colocadas as tabelas construídas pela primeira vez, com o intuito da introdução da prática do basquetebol na escola;
- serão feitos todo o alinhamento necessário do espaço;
- os postes serão recolocados nos respectivos lugares, tomando um novo visual com uma nova pintura;
- será colocado um portão de ferro, para garantir uma melhor segurança ao recinto desportivo.

## **7- PARCEIROS**

Para a materialização do referido projecto é necessário a mobilização de alguns recursos humanos, materiais e financeiros, para se poder suportar alguns custos, que a escola não estará em condições de o fazer com os seus meios e, por isso, é imprescindível a procura de parcerias para a concretização do mesmo. Sendo assim, e para o efeito, pretendemos fazer parcerias com:

- Câmara Municipal da Praia
- Direcção Geral dos Desportos
- SITA
- Alunos, pais/encarregados de educação

## **8- RESULTADOS ESPERADOS**

Com a implementação do projecto de intervenção da reabilitação da placa desportiva, esperamos que todos os alunos e professores da referida escola, saibam aproveitar da melhor forma possível as condições criadas, com as melhorias nas práticas da Educação Física e do desporto na escola, e possam zelar pela qualidade de suas aulas, concorrendo em pé de igualdade com as outras disciplinas que compõem o

currículo, contribuindo da melhor forma possível para o desenvolvimento físico e intelectual dos nossos jovens.

## **9- BENEFICIÁRIOS DO PROJECTO**

Tendo em conta as justificações apresentadas e a finalidade definida, é importante identificar quem serão os directamente favorecidos, pela consecução dos objectivos e metas alcançados pelos impactos do projecto.

Sendo assim, os **beneficiários directos** são todos alunos e professores afectos à referida escola e, os **beneficiários indirectos** são as restantes comunidades onde a escola está inserida.

## **10- AVALIAÇÃO**

A avaliação, como elemento orientador e regulador da acção, será uma constante ao longo dos trabalhos pelo proponente, visto que trabalha na referida escola e deve estar em sintonia durante todo o processo, o que permitirá recolha de informações complementares da avaliação do projecto. Esta avaliação deverá constar de um processo contínuo, porque, com a concretização do mesmo, há que ter em consideração os impactos e os ganhos adquiridos com a materialização do respectivo projecto.

## **11- ORÇAMENTO**

Para a materialização de um projecto dessa natureza, naturalmente, terá os seus custos, que deverão ser orçamentados e fazer parte do respectivo projecto. Importa o Presente Orçamento de reabilitação da referida placa no valor de **Quatrocentos e sete mil e quinhentos escudos, (407.500\$00).**

## Orçamento

Art.	Designação dos trabalhos	Quant	Preço Unit.	Preços	
				P/art.	P/Capítulo
<b>I</b>	<b>Demolição</b>				
1.1.	Preparação do piso para implantação da construção nova	0,00	0,00	30.000,00	
1.2.	Transporte para vazadouro do material proveniente da demolição	0,00	0,00	3.500,00	33.500,00
<b>II</b>	<b>Pavimento</b>				
2.1	Pavimentação do piso com massame de betão simples com 0.10m de espessura				279.500,00
<b>III</b>	<b>Vedação</b>				
3.1.	Redes de arame para vedação de toda a área circundante	80	400,00	32.000,00	
	<b>Mão-de-obra</b>	0,00	0,00	8.000,00	40.000,00
<b>IV</b>	<b>Tabelas</b>				
4.1.	Tubos galvanizados	02	3.500,00	7.000,00	
4.2.	Tubos quadrados	06	1.400,00	8.400,00	
4.3.	Eléctrodos	50	10,00	500,00	
4.4.	Contra aplacado	01	6.500,00	6.500,00	
4.5.	Tintas / diluentes	0,00	0,00	3.500,00	
	<b>Mão-de-obra</b>			15.000,00	40.900,00
<b>V</b>	<b>Portão</b>				
5.1.	Fornecimento e montagem de portão em tubos quadrados	01	0,00	13.600,00	13.600,00
	<b>Total Final:</b>				<b><u>407.500\$00</u></b>

**Horário para uso da placa desportiva na Escola**

<b>MANHÃ</b>	
<b>2ª FEIRA</b>	<b>3ª FEIRA</b>
Das 8H00 às 08H30	Das 8H00 às 08H30
Das 8H30 às 09H00	Das 8H30 às 09H00
Das 9H00 às 09H30	Das 9H00 às 09H30
Das 9H30 às 10H00	Das 9H30 às 10H00
<b>4ª FEIRA</b>	<b>5ª FEIRA</b>
Das 8H00 às 08H30	Das 8H00 às 08H30
Das 8H30 às 09H00	Das 8H30 às 09H00
Das 9H00 às 09H30	Das 9H00 às 09H30
Das 9H30 às 10H00	Das 9H30 às 10H00
<b>6ª FEIRA Idem</b>	
<b>TARDE</b>	
<b>2ª FEIRA</b>	<b>3ª FEIRA</b>
Das 14H00 às 14H50	Das 14H00 às 15H50
Das 14H50 às 15H40	Das 14H50 às 15H40
Das 16H20 às 17H00	Das 16H20 às 17H00
Das 17H00 às 17H30	Das 17H00 às 17H30
<b>4ª FEIRA</b>	<b>5ª FEIRA</b>
Das 14H00 às 14H50	Das 14H00 às 14H50
Das 14H50 às 15H40	Das 14H50 às 15H40
Das 16H20 às 17H00	Das 16H20 às 17H00
Das 17H00 às 17H30	Das 17H00 às 17H30
<b>6ª FEIRA</b>	
Das 14H00 às 14H50	
Das 14H50 às 15H40	
Das 16H20 às 17H00	
Das 17H00 às 17H30	

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A execução deste objectivo revela uma escola consciente do trabalho árduo que tem pela frente. Contudo, não seria justo ignorar o empenho concretizado em obra já feita por todos os intervenientes da Comunidade Educativa.

Ciente da realidade, cumpre criar as expectativas fortes que hão de ajudar a ultrapassar as adversidades inerentes a uma instituição deste teor.

É preciso renovar o espaço escolar e transformá-lo num desafio aos novos instrumentos promotores do saber, e que seja uma escola aberta e receptiva à mudança e inovação.

As funções da escola, sendo garante de sucesso para todos, não pode esgotar-se no elenco das disciplinas ditas as nucleares, ainda que o reconhecimento da sua importância esteja fora de questão. A prática da Educação Física nos sistemas escolares enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa, introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que se pretende produzir, reproduzir, transformá-lo, e instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do desporto, das actividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade de vida. Só assim, será possível formar jovens qualificados, motivados e detentores da performance que a sociedade actual exige.



## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **Legislação e Programas:**

Ante-Projecto de Decreto-Legislativo que altera a Lei de Bases do Sistema Educativo 2009. Rep. de Cabo Verde.

As Constituições de Cabo Verde (Maio de 2010) 2ª Edição.

Programa das Expressões Físico-Motora.

ABRANTES, Helena. **Educação Física livro do aluno do 5º e 6º anos** Editorial do Ministério da Educação (1995).

COSTA, José David D. (1997). **Educação e Desporto Escolar**, 9º ano, Porto Editora 1ª Edição.

PAIM, M.C.C. **Caderno Universitário de Ritmo, Ludicidade e Motricidade**. ULBRA/SM, (2007).

ROLDÃO, Paula / PAIS, Silvina (2005). **Aprendizagem dos Processos de Desenvolvimento e Manutenção da Condição Física**, 7º, 8º e 9º ano, Porto Editora 1ª Edição.